Física

Introdução ao eletromagnetismo



2ª série Aula 1 3º bimestre





Eletromagnetismo.



Objetivos

- Analisar a atração e repulsão entre as polaridades opostas e iguais de imãs;
- Compreender a inseparabilidade dos polos magnéticos de um ímã.



Primeiro, introduziu o ímã [...] [Melquíade] fez uma truculenta demonstração pública daquilo que ele mesmo chamou de a oitava maravilha dos sábios alquimistas da Macedônia. Foi de casa em casa arrastando dois lingotes metálicos, e todo mundo se espantou ao ver que os caldeirões, os tachos, as tenazes e os fogareiros caíram do lugar [...]. "As coisa têm vida própria [...] tudo é questão de despertar sua alma".

MÁRQUEZ, Gabriel Garcia. *Cem anos de solidão*. 39 ed. Rio de Janeiro: editora?, 1994. p. 8

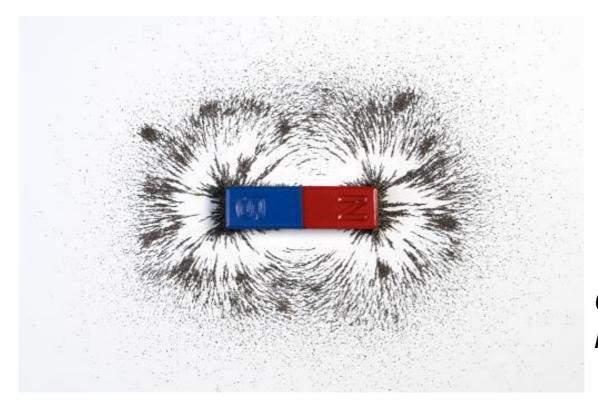
Segundo a narrativa, por que o autor menciona que "as coisas têm vida própria"?

Todo mundo escreve!





Colocando um imã em formato de barra em contato com limalhas de ferro, observa-se que elas são mais fortemente atraídas pelas regiões extremas do imã. Essas regiões são chamadas de polos do imã.



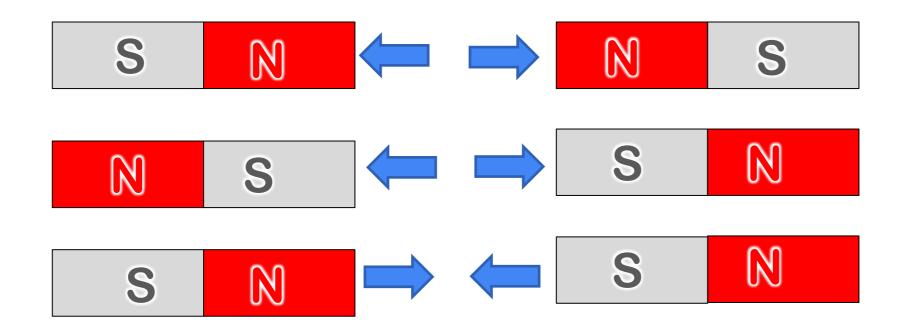
Concentração de limalha de ferro nas extremidades de um imã.



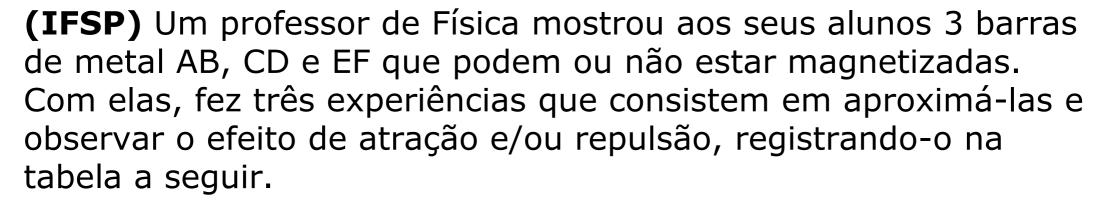


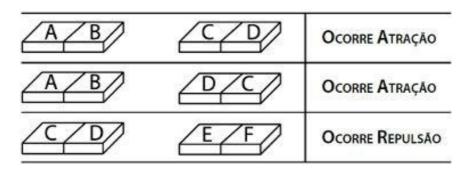
Atração e repulsão entre imãs

Polos magnéticos de mesmo nome se repelem e polos magnéticos de nomes diferentes se atraem.









Após o experimento e admitindo que cada letra pode corresponder a um único polo magnético, seus alunos concluíram que:



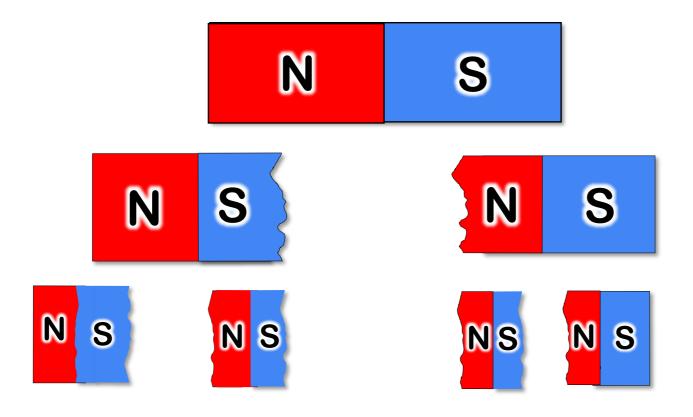
- a. Somente a barra CD é ímã.
- b. Somente as barras CD e EF são ímãs.
- c. Somente as barras AB e EF são ímãs.
- d. Somente as barras AB e CD são ímãs.
- e. AB, CD e EF são ímãs.

Na prática Correção

Após a troca dos pontos C e D, a atração entre as barras continuou presente, o que indica que uma das barras não possui propriedades magnéticas. Na imagem final, é possível observar a repulsão entre as barras CD e EF. Isso indica que essas barras são ímãs e os polos representados por D e E possuem a mesma polaridade. Portanto, a alternativa correta para essa questão é a letra b.



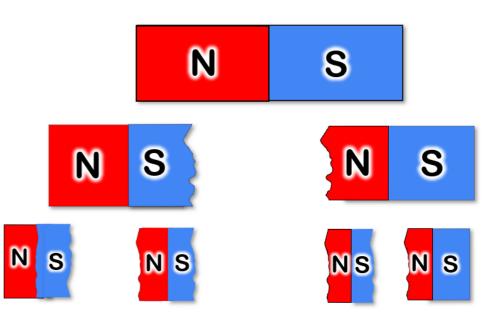
Inseparabilidade dos polos de um imã





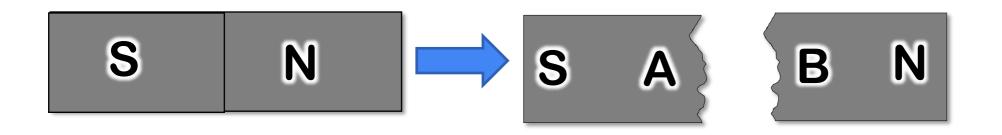
Inseparabilidade dos polos de um imã

Ao realizarmos a divisão de um imã em duas partes, resultam em dois imãs distintos, cada um com seus polos norte e sul próprios. Se esses imãs recém-formados forem novamente divididos em duas partes, surgirão quatro imãs adicionais, sendo cada um deles dotado de seus próprios polos norte e sul.









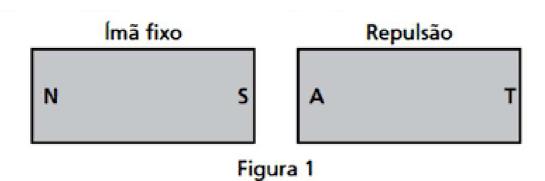
Se a extremidade A for aproximada do polo norte de um outro imã, ocorrerá atração ou repulsão?

Na prática Correção

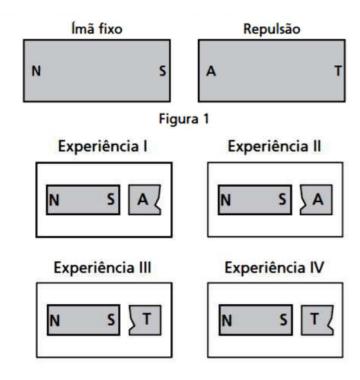
Ao dividir um ímã transversalmente em duas partes, são criados dois novos ímãs. Isso quer dizer que a extremidade A corresponde a um polo norte, enquanto a extremidade B corresponde a um polo sul. Ao aproximarmos a extremidade A do polo norte de outro ímã, observa-se a ocorrência de repulsão.

Aplicando

Um imã, em forma de barra, de polaridade N (norte) e S (sul) conhecidas, é fixado numa mesa horizontal. Um outro imã semelhante, de polaridade desconhecida, indicada por A e T, quando colocado na posição mostrada na figura 1, é repelido para a direita.







Quebra-se esse ímã ao meio e, utilizando as duas metades, fazem-se quatro experiências, representadas nas figuras I, II, III e IV, em que as metades são colocadas, uma de cada vez, nas proximidades do ímã fixo.

Aplicando

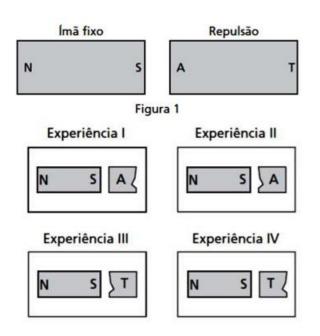
Indicando por "nada" a ausência de atração ou repulsão da parte testada, os resultados das quatro experiências são, respectivamente:

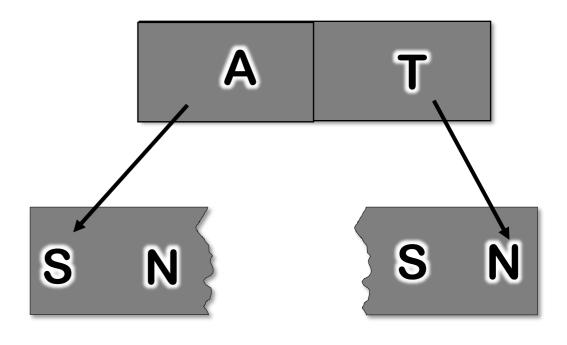
- a) I repulsão; II atração; III repulsão; IV atração.
- b) I repulsão; II repulsão; III repulsão; IV repulsão.
- c) I repulsão; II repulsão; III atração; IV atração.
- d) I repulsão; II nada; III nada; IV atração.
- e) I atração; II nada; III nada; IV repulsão.



Aplicando Correção

Se o ímã à direita é repelido pelo ímã à esquerda, concluímos que o lado A do ímã à direita é um polo Sul, enquanto o lado T é um polo Norte. Quando o ímã é quebrado, originam-se dois novos ímãs. Assim, podemos identificar os polos dos dois novos ímãs resultantes.







Aplicando Correção

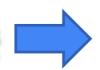
Alternativa correta letra A

Experiência I



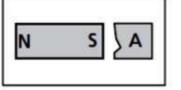
N S





Repulsão

Experiência II



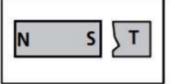








Experiência III





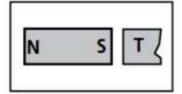






Repulsão

Experiência IV













O que aprendemos hoje?

- Analisamos a atração e repulsão entre as polaridades opostas e iguais de imãs;
- Compreendemos a inseparabilidade dos polos magnéticos de um ímã.

Referências

Slides 3 a 13 – HELOU, G. N. **Tópicos de Física**, Vol. 3, 16^a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

Slides 3 a 13 – PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. **Física em contextos**. Vol. 3, São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Slides 3 a 13 – MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. **Conexões com a Física**. Vol. 3, 3^a ed., São Paulo: Moderna, 2016.



Lista de imagens e vídeos

Slide 4 – https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/red-and-blue-bar-magnet-or-physics-magnetic-with-imagem-royalty-free/905425306?phrase=campo+magn%C3%A9tico&adppopup=true

Material Digital



